

TOXINA BOTULÍNICA E SUAS COMPLICAÇÕES

Islany Oliveira Santos¹; Denise da Silva de Souza Salomão²; Karolina Silva Leite de Santana³; Leíne da Paixão de Souza⁴; Bárbara Velame Teixeira Ferreira⁵

¹Graduanda em Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), oliveiranany16@gmail.com; denise3364.dso@gmail.com; karolinaleite36@gmail.com; leinesouza15@gmail.com; ⁵Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), FAMAM, barbaravelame@outlook.com;

A toxina botulínica (TB) é produzida pela bactéria Gram-positiva *Clostridium botulinum*, que é a causadora da doença conhecida como botulismo. Essa bactéria produz oito tipos sorológicos de toxinas (A, B, C1, C2, D, E, F, G), no entanto, apenas a toxina tipo A é utilizada em procedimentos estéticos. Para além desta finalidade, pode ser utilizada no tratamento de paralisias em decorrência de doenças do sistema nervoso. No contexto atual, a aplicação da toxina botulínica se tornou um dos procedimentos estéticos não cirúrgicos mais utilizados, principalmente por ser uma técnica pouco invasiva. A mesma é muito utilizada para promover o rejuvenescimento facial, pois quando injetada diretamente no músculo, há o bloqueio da sua contração, o que ocasiona a paralisação de rugas dinâmicas. Embora apresente efeitos benéficos, podem ocorrer complicações moderadas e transitórias que causam um desconforto e insatisfação tanto para o paciente quanto para o profissional responsável pelo procedimento. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo identificar e alertar sobre as complicações causadas pelo uso da toxina botulínica nos procedimentos estéticos. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando como bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO®). Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2019, considerando aqueles artigos escritos na língua portuguesa e inglesa. Dentre as complicações transitórias mais recorrentes, cabe citar dor, eritema, edema, equimose, que geralmente acontecem quando aplicada em áreas extremamente vascularizadas. Ademais, existem as implicações moderadas, dentre elas, ptose superciliar e labial, assimetrias, e superdosagem que podem causar entre outras consequências, a dificuldade de oclusão das pálpebras. Por ser uma substância estranha ao organismo, pode haver uma resposta imune à toxina, causando a ineficiência do procedimento.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Efeitos Adversos. Complicações. Estética.